



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPOS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FACED)**

ANA PAULA LUZ DE OLIVEIRA

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL E O PROJETO
PEDAGÓGICO NATUREZA E INCLUSÃO SOCIAL**

**BRAGANÇA-PA
2023**

ANA PAULA LUZ DE OLIVEIRA

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL E O PROJETO
PEDAGÓGICO NATUREZA E INCLUSÃO SOCIAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação, do Campus Universitário de Bragança, da Universidade Federal do Pará, como requisito para a obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Professora Dr^a. Ana Paula Vieira e Souza.

**BRAGANÇA-PA
2023**

ANA PAULA LUZ DE OLIVEIRA

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL E O PROJETO
PEDAGÓGICO NATUREZA E INCLUSÃO SOCIAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Educação, do Campus Universitário
de Bragança, da Universidade Federal do Pará,
como requisito para a obtenção do título de
Licenciada em Pedagogia.

Data: 30/11/2023
Resultado: _____

Banca Examinadora

Professora Dr^a. Ana Paula Vieira e Souza – Orientadora/UFPA

Assinatura _____

Professor Me Deyverson Luener Ferreira Oliveira – Examinador/UFPA

Assinatura _____

Professora Dra Maria Natalina Mendes Freitas – Examinadora/UFPA

Assinatura _____

RESUMO

A presente pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso no formato de Artigo é resultante do Estágio Supervisionado em Educação Infantil do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação, Campus Universitário de Bragança, Universidade Federal do Pará, com a temática sobre natureza e inclusão social, realizada em uma Turma de Educação Infantil, etapa da Pré-Escola da Escola Municipal Américo Lobão. Neste estudo, busco mostrar o exercício da prática pedagógica com crianças no Estágio Supervisionado na Educação Infantil, em que mostro os momentos compartilhados no ensino da futura pedagoga, pois ele é um momento rico na formação inicial do profissional de Pedagogia. A pesquisa é de abordagem qualitativa com procedimentos e técnicas da observação participante e regência no tempo do Estágio com a supervisão da professora da Escola. A participação de crianças no processo de ensino e aprendizagem foram primorosos. Como resultado realizou-se atividades de pesquisa, discussão, desenhos, contação de histórias sobre as temáticas da natureza e inclusão social, em que as crianças criaram um jardim, experimentaram a natureza e coletaram elementos dela. Concluo que a pesquisa possibilitou a confecção de um painel com as crianças.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado em Educação Infantil. Natureza, Inclusão Social. Crianças. Escola.

1 INTRODUÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso tem foco na temática natureza e inclusão como resultado das experiências no Estágio Supervisionado em Educação Infantil a partir da observação participante e o período de regência com professora supervisora e a turma da Pré-Escola no período letivo 3 de 2022, conforme calendário da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Nesse sentido, o Estágio Supervisionado em Educação Infantil é uma atividade curricular obrigatório para a formação inicial de cursos de licenciaturas, bem como compõem um conjunto de atividades do desenho curricular do Curso de Pedagogia ofertado pela Faculdade de Educação (FACED), Campus Universitário de Bragança (CBRAG) da Universidade Federal do Pará, por ser um componente que possibilita vivências na pesquisa, além de ser um momento importante em que os discentes vivenciem relação teoria e prática no cotidiano escolar e com crianças.

No Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da FACED/UFPA/CBRAG, o Estágio em Educação Infantil é composto de 60 horas de atividade teórico-prática, em escolas do município de Bragança, portanto, nele a teoria e prática favorece o aprendizado da formação profissional em que se observa os espaços de ensino e aprendizagens, conforme afirma Pimenta (2014) é um tempo pedagógico da prática educativa na formação inicial do (a) pedagogo (a). Ainda, por ser um momento da pesquisa também contribui para o campo técnico-científico em que se faz reflexão, análise e ação da prática docente.

Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Nº 9343/96, Artigo 61, é firmado que a formação de profissionais da Educação deve ter o princípio da “[...] associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço” (Brasil, 1996). Outro dispositivo é a Lei Nº 11.788/2008 do Estágio que firma a concepção do ato educativo escolar supervisionado.

Na Faculdade de Educação do CBRAG, o Estágio Supervisionado é regido por uma normativa de 2019, que firma parcerias com as Secretarias de Municipais de Educação e Escolas da rede municipal de Bragança. Ainda, ele é estabelecido nos instrumentos normativos da Universidade Federal do Pará, como o Regimento Geral, Regimento da Graduação sobre a forma de oferta do Estágio Supervisionado e como atividade curricular. A Resolução N. 4.399/2013, aponta que esse momento de atividade deve “I. Possibilitar a ampliação de conhecimentos teóricos aos discentes em situações reais de trabalho; II - proporcionar aos discentes o desenvolvimento de habilidades e o aperfeiçoamento técnico-cultural e científico,

por intermédio de atividades relacionadas com sua área de formação [...]” (UFPA, 2013).

O PPC do Curso de Pedagogia da FAGED indica que é o Estágio Supervisionado acontece no “princípio metodológico da ação-reflexão-ação” da Pedagogia histórico-cultural-crítica como prática educativa em diálogo teórico-prático de situações vivenciadas na prática do Estágio. Como atividade curricular assume a perspectiva de orientação por dois docentes, sendo um da cadeira e outro da cadeira da Didática

Como atividade de orientação é composto pelo Plano de Ensino apresentado por dois docentes do Curso de Pedagogia e deve ser supervisionado por profissionais da escola concedente. Alguns documentos antecede a ida ao campo escolar como o termo de compromisso, fichas de frequência, ofícios, ficha de avaliação e seguro de vida. Deste modo, o Estágio como lugar da pesquisa promove vivências ao estudante em formação inicial no contexto escolar.

Nesse sentido, as experiências vividas no Estágio Supervisionado em Educação Infantil me aproximaram da prática e de poder relacionar com o campo teórico e tecer discussões e relacionar a reflexão da minha ação com as crianças. Considero que o tempo do Estágio Supervisionado em Educação Infantil despertaram momentos de trocas de experiências com a professora supervisora e com as crianças na Escola da rede municipal de Bragança.

O objetivo principal desta pesquisa é o de relacionar as experiências no momento da observação e da regência no Estágio Supervisionado em Educação Infantil; descrever as vivências no campo do Estágio em Educação Infantil com as crianças.

A Escola da vivência do Estágio é chamada de Américo Lobão, localizada nas dependências do Aeroporto Regional de Bragança Juscelino Kubitschek, devido manutenção ele está desativado por aproximadamente 25 anos. Com isso, funciona a Escola municipal de Bragança. As salas não são apropriadas, uma vez que a estruturação foi construída/pensada com a finalidade do funcionamento de uma escola, tampouco, pode ser alterada por pertencer a Aeronáutica. Nas salas de aulas estão presentes crianças matriculadas na Pré-Escola II, a professora e a cuidadora. A sala da Pré-Escola II composta por 14 crianças, uma professora e uma cuidadora.

2 PERCURSO METODOLÓGICO DA PESQUISA DO ESTÁGIO

2.1 Observação participante

Considerando, o contato com a gestão da escola para a entrega dos documentos, como ofício e a documentação necessária para realização do Estágio no espaço escolar. Nessa visita no 19 de setembro de 2022, também conheci a estrutura escolar e dialoguei com a diretora para solicitar autorização do Estágio. De pronto foi aceito.

A diretora da Escola me apresentou a professora supervisora. A professora Priscilla Cordeiro, titular da sala de aula da Pré-Escola II. Após os procedimentos de firmar parceria dei início ao momento da observação.

Durante a observação dialogamos com a professora da sala de leitura que trabalha com contação de histórias com as crianças. A pesquisa aponta que a contação de história era reproduzida pelo celular, com áudio muito baixo, portanto, as crianças não se concentravam e perdiam o interesse em escutar. Ainda, não ocorreu interação entre as crianças e a história. A professora não deu espaço para as crianças se expressarem.

As crianças vivenciam o recreio e depois retornam a sala de aula para o momento de desenhar em folha de papel A4. Durante a produção de desenhos as crianças livres, às vezes reproduzem personagens das histórias. Nessa faixa etária de 4 e 5 anos elas perdem o interesse muito rápido por uma atividade. Após a atividade de produção de desenhos as crianças escolhem brinquedos como carrinhos e bonecas. Esse tempo do brincar ocorre até a chegada dos seus responsáveis.

As crianças realizam com a professora Priscila atividades de pintura com o objetivo de desenvolver a coordenação motora fina e a ideia de coletividade com o compartilhamento do material, um dos pontos importantes é o uso do pincel e das cores das tintas, pois a professora ensinou as crianças a usarem sem sujar a mesa ou a roupa. Na observação foi percebido que as crianças dominam o uso do material.

Na atividade da produção de desenhos a temática da aranha a partir da contação da história sobre a relação da aranha e natureza, em seguida a atividade de desenho com pintura e recorteem uma folha em branco usando as duas mãos de cada aluno, formando assim a aranha. Após essa atividade cada aluno cortou e a professora deixou em exposição na sala.

Foi realizada na Escola Américo Lobão uma palestra para toda escola sobre o Dia da Árvore. Durante a palestra a coordenadora tratou da preservação da Natureza, a importância da árvore para a nossa vida, conforme mostra a figura 1. Na figura 1 a professora palestra sobre a importância de se cuidar do meio ambiente como fauna e flora.

Figura 1: Palestra

Figura 2: Abraço na árvore



Fonte: (autora), 2022.

Após essa atividade do abraço na árvore, as crianças foram para o recreio e de volta tiveram um momento do brincar livre. Em outro momento a professora acomodou as crianças em seus respectivos espaços e as convidou para a atividade de contagem em voz alta. Elas contaram quantos alunos do sexo masculino estavam presentes, depois fizeram a contagem das meninas também presentes, pediu para fazerem a soma total de alunos presentes tanto meninos, quanto meninas, as crianças demonstram facilidade na contagem da soma matemática e interesse de participar.

Após esse momento a professora passou uma atividade que tratava do assunto da palestra sobre a Natureza, levou as crianças para recolherem materiais da natureza que se encontra no chão, orientaram que não podia arrancar das árvores, elas obedeceram às ordens da professora e juntaram o que acharam interessante para a produção da atividade, retornaram para sala e produziram desenhos coloridos e criativos com facilidade.

Figura 3: Atividade



Fonte: (autora), 2022.

Durante a observação em sala de aula as crianças seguem a rotina frequentam o pátio da escola, sala de aula, atividade de contação de história e produção de desenho.

A professora adota uma metodologia de escrita do nome de cada criança no quadro e as crianças copiam no caderno, é uma forma de memorizar o seu próprio nome. É uma atividade que as crianças gostam, portanto ficam concentradas ao escrever os seus nomes. Essa atividade desperta a curiosidade e o interesse das crianças em aprenderem outras palavras como, por exemplo, escrever “Papai, lindo”, a professora não se limitava ao ensinar apenas a escrita do seu nome, fazendo com que se torne uma aula atrativa e dinâmica.

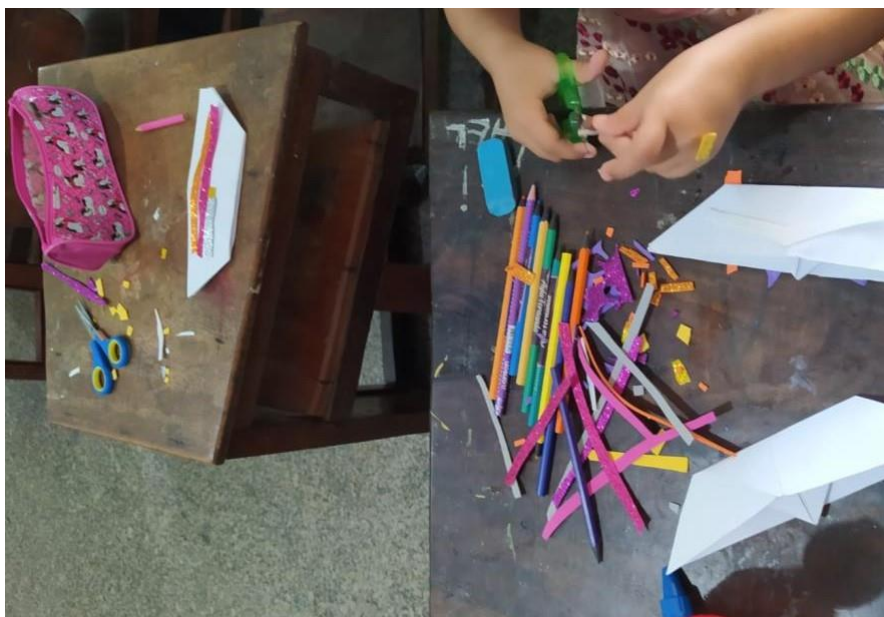
Em outro momento a Professora ensinou os alunos a construírem barquinhos de papéis, a mesma passando passo a passo da construção, após a criação dos origamis, os estudantes poderiam enfeitar, com lápis de cor e E.V.A, foi visível perceber que a professora trabalha bastante com eles o bastante o uso da cola e lápis de cor. Ao terminar de detalhar seus origamis, os alunos iam pegando brinquedos, e iam brincando até seus responsáveis chegarem, ao longo que iam chegando, os mesmos guardavam e se retiravam.

Figura 4: Origami



Fonte: (autora), 2022

Figura 5: Construção Origami



Fonte: (autora), 2022

2.2 MOMENTO DO PROJETO – TEMPO DE REGÊNCIA

A regência é o momento em que se vivencia no Estágio Supervisionado a prática docente de praticar o trabalho pedagógico de ensinar e aprender dialogicamente conforme explica Libâneo (2003), que uma “a característica mais importante da atividade profissional do professor (a) é a mediação entre aluno e a sociedade, entre as condições de origem do aluno e

sua destinação social [...]”. E prossegue explicando que deve o professor (a) planejar as suas aulas e avaliar o processo de ensino. Para isso, foi fundamental o diálogo com a professora supervisora do Estágio o planejamento das regências, portanto ficou acordado o desenvolvimento do projeto pedagógico na Educação Infantil, com o tema direcionado para se trabalhar a natureza em torno da escola, bem como, a temática da inclusão. As duas temáticas estão relacionadas ao conteúdo trabalhado pela escola no segundo semestre letivo.

No Plano Municipal de Bragança (2015-2025) é indicado que a no 1. 4. 1 - Definição da Educação Infantil em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais e de acordo a LDB/1996, que a EI é a primeira etapa da Educação Básica devendo ser ofertada em creches e pré-escolas para crianças na faixa etária entre 0 e 5 anos. O documento indica que as Escolas se caracterizam como espaços institucionais não domésticos, [...] no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social. A Constituição Federal de 1988 garante a educação como direito.

A concepção de crianças é universal como sujeito histórico e de direito, mas na Amazônia bragantina, segundo Souza (2021) as infâncias de crianças são plurais conforme o seu contexto social e cultural. As crianças interagem com o outro e experimentam práticas cotidianas, vivenciam, constroem a sua identidade pessoal e coletiva. A criança brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Nesse sentido, o planejamento do projeto pedagógico com o tema central O MUNDO A SUA VOLTA: NATUREZA E INCLUSÃO, se justifica a escolha do tema em que se tomou como base o dia da árvore conteúdo de sala de aula, portanto, favoreceu planejar o conteúdo para se trabalhar a natureza, que por sua vez, contempla a escola em sua volta e a semana da inclusão.

No projeto pedagógico foi discutido o autismo, a deficiência auditiva e visual, entre outras. Com isso, foi desenvolvido alguns pontos com as crianças a respeito da vida, mostrando o significado da palavra vida e natureza e o outro que possui as suas diferenças e é essa diferença que a nossa identidade.

Para isso, fez-se necessário traçar os objetivos articulados aos interesses do aluno sobre a natureza e a inclusão social visando o desenvolvimento das dimensões cognitivas, sociais e afetivas das crianças.

Na etapa da Educação Infantil, as crianças aprendem pelas linguagens orais, visuais, estéticas, matemática, história relacionadas aos campos da experiência do organizador curricular.

2.3 RECURSO QUE SERÃO UTILIZADOS:

Para o desenvolvimento das aulas sobre o tema natureza e inclusão utilizou-se no projeto pedagógico papel A4, cola, tinta, lápis, tesoura, fita durex, sementes, plantas, vasos, terra, *palet*, e.v.a etc. Ainda, foi planejado um roteiro de atividades e metodologias para a realização delas com as crianças, bem como, eu e a professora supervisora ao término de cada atividade realizávamos uma avaliação sobre as ações e participação de cada criança, ainda, avaliamos o desenvolvimento e interação entre elas e o interesse em fazer parte do projeto.

2.4 CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

28/09	CONTAÇÃO DE HISTÓRIA GIRASSOL E PINTURA
29/09	ATIVIDADES FÍSICAS ENVOLVENDO INCLUSÃO
30/09	SEMANA DA INCLUSÃO COM A ESCOLA
03/10	CRIAÇÃO DE BRINQUEDOS COM MATERIAIS RECICLÁVEIS
04/10	ATIVIDADES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA NATUREZA, caixa da natureza.
05/10	CRIAÇÃO DO JARDIM
06/10	FINALIZAÇÃO DO PROJETO

2.5 FINALIZAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO NATUREZA E INCLUSÃO

Na finalização do projeto pedagógico foi confeccionado um jardim coletivamente com as crianças, como forma de valorizar o cuidado com o meio ambiente natural e a inclusão, respeito a diversidade e buscando envolvimento das crianças no cuidado diário com as plantas plantadas.

Esse foi um muito rico de trocas de experiências e valorização das crianças, bem como, de fazerem parte do projeto.

3 AS AULAS DA REGÊNCIA DO PROJETO PEDAGÓGICO

Os resultados são revelados a partir das atividades de pesquisa, discussão, desenho, contação de história sobre as temáticas da natureza e inclusão social. A contação da história do Girassol diferente com a intenção pedagógica de se trabalhar a inclusão na relação com o meio ambiente partiu de uma aula em que a professora supervisora explicou sobre a temática, e, em outro espaço foi organizado o cenário para receber as crianças. As crianças foram conduzidas ao campo e ficaram sentadas em tapetes mesas debaixo das árvores. A história da caixa com uso de imagem.

Conforme a figura 6, a contação de história com uso da caixa e das personagens, esse momento de contar e tirar personagens de surpresa deixou as crianças encantadas com a atividade lúdica. Elas interagiram com a história trazendo elementos do seu contexto social para a atividade trabalhada.

Figura 6: Contação de história



Fonte: (autora), 2022.

As crianças foram indagadas sobre o entendimento da história, a importância da inclusão social, o que fazer para incluir o outro, o respeito as diferenças, dentre outras questões levantadas na roda de conversa. Na atividade as crianças foram participativas indagaram sobre o que é ser diferente, porque a inclusão não inclui. Desse modo, vale destacar os pensamentos de Bettelheim, (2009, p.11) que se refere que a história deve ter como finalidade, prender atenção da criança, de forma que desperte curiosidades, que estimule sua imaginação, além de ajudá-las em desenvolver seu intelecto, tornar claras suas decisões, e até mesmo sugerir soluções para problemas que são enfrentados.

Na atividade da contação de história teve o momento da pintura com desenhos de flores para que elas pudessem colorir de acordo com sua imaginação. As crianças na produção da pintura ao longo do momento interagiam entre si e expressavam ações estéticas como as flores do jardim.

Figura 7: Pintura



Fonte: (autoras), 2022.

Os temas natureza e inclusão foram trabalhados associados, mas fez-necessário abordar a inclusão com uso de dinâmica e atividade lúdica a partir dos brincares e de brincadeiras.

A atividade da inclusão social promoveu espaços dialógicos com as crianças sentadas em tapete no formato de roda de conversa para ouvirmos as ideias a respeito do assunto, observamos que as crianças se expressavam com bastante desenvoltura e com interação, percebemos principalmente pelas falas em relação ao respeito, a diferença e ao cuidado com

o outro com deficiência. Após escutá-las, explicamos e começamos a brincadeira escravo de Jó, colocamos a tapa olho em algumas crianças e distribuímos algumas bolas com tamanhos e formas diferentes, e uma com barulho sonoro, conforme iria tocando a música elas foram passando uns para os outros, as diferentes bolas possibilitaram as crianças que estavam de olhos vendados a sentir as conexões, vibrações e sensações sem usar a visão, perceberam também como é difícil identificar a cor do objeto. Fomos trabalhar o revezamento do tapa olho, pois todos demonstravam interesse em participar da brincadeira.

Figura 8: brincadeira inclusão



Fonte: (autora), 2022.

Nesta atividade as crianças se mostraram bastante empenhadas e não queriam parar de brincar, em seguida da atividade fizemos uma pausa, novamente, para que pudéssemos comentar sobre a inclusão de pessoas com deficiência visual, elas sugeriam outras atividades que poderiam ser adaptadas, e até mesmo formas de incluí-la escola, casa, rua, em outros lugares. Após as conversas e outras atividades sobre inclusão, deixamos alguns materiais esportivos para que as crianças pudessem brincar.

Figura 9: brincadeira inclusão



Fonte: (autora), 2022.

Neste dia, houve a finalização da semana da inclusão, um projeto na escola, cada turma da escola ficou responsável de apresentar assuntos que envolvessem a inclusão, a sala em que estávamos estagiando ficou com a temática do autismo para trabalhar. A aula iniciou em sala, foi conversada com as crianças a dinâmica do dia, e realizou-se uma peça com eles no pátio da escola, sobre nossa direção, vale ressaltar que a peça foi escolhida, entre a professora e as estagiárias.

No primeiro momento foi desenvolvida com todas as crianças a importância de incluir, a fala inicialmente foi repassada pela coordenadora da escola, em seguida a fala foi passada para a professora Priscilla, no qual ela explicou sobre o que as crianças iriam apresentar. Após o momento de conversa com as crianças, a fala foi repassada para a estagiária, em que optamos por apenas duas falarem, a primeira começou contando uma história sobre inclusão, e observamos que as crianças se mantiveram em bastante atenção, em seguida, a segunda estagiária ressaltou novamente a importância da inclusão, e iniciou o momento de apresentação com as crianças.

Figura 8: Contação de história



Fonte: (autora), 2022.

A apresentação era uma receita e cada criança estava segundando placas contendo nome de cada ingrediente, sendo o amor, paciência, respeito, entre outros; ao longo que a professora fosse contando a história os alunos iam colocando os ingredientes em um caldeirão que seria passo para incluir pessoas com deficiência na sociedade e como devemos tratá-los.

Neste dia foi trabalhada a respeito da educação ambiental, destacando as atividades lúdicas desenvolvidas na educação infantil, a atividade elaborada com materiais a partir de resíduos. Para a produção dos brinquedos levamos para a sala de aula materiais como garrafas de plástico, tampinhas, caixa de perfume.

A atividade proposta para as crianças foi de produzir brinquedos com esses materiais de forma criativa para desenvolver a autonomia e criatividade, os alunos ficaram com grande euforia para produzir seus brinquedos, um socializava com outro a respeito do que faria com aquele material escolhido, fizeram vários brinquedos: carros, fogão, robô [...], os que terminavam primeiros mostravam com entusiasmo seus brinquedos, também ajudavam o colega que não tinha terminado, observamos que as crianças têm bastante interesse nas atividades quando se trata da autonomia delas, desse modo elas conseguiram produzir com eficiência seus brinquedos; que através das brincadeiras, e dos brinquedos elas conseguem ter uma aprendizagem significativa.

Portanto vale destacar a importância trabalhar a ludicidade, o brincar, a brincadeira na infância para uma aprendizagem significativa, para (Batista, Moreno; Paschoal, 2000, p.110) “a imaginação, a confiança e a curiosidade proporciona a socialização, o desenvolvimento da linguagem do pensamento, da criatividade e da concentração”, atividades que possibilite que a criança seja capaz de trabalhar sua criatividade, modo que se torne significativo o aprendizado.

Figura 9: Criação de brinquedos



Fonte: (autora), 2022.

Figura 10: Criação de brinquedos



Fonte: (autora), 2022.

Neste dia foi feita uma atividade nomeada “caixa da natureza”, no primeiro momento explicamos aos alunos o que seria essa caixa, o que despertou o interesse e ficaram encantados com o intuito do projeto. O projeto caixa da natureza de 2017 foi criado pela professora Ana Carol Thomé, em que qualquer escola e criança poderiam participar, como forma de conhecer novas culturas diferentes enquanto brincavam desse modo à professora destaca que “o projeto foi a forma de colocar todo mundo para brincar com a natureza, juntos e separados” Para ela desde 2017, mais de 40 mil crianças já tiveram a oportunidade de tocar em uma caixa da natureza, considerando ambas as experiências que a iniciativa contempla – famílias e grupos (escolares, escoteiros, entre outros).

Com base no modelo de projeto proposto por Ana Thomé, fez-necessário adaptar à realidade da Escola Américo Lobão, por isso, foi interessante desenvolvê-lo no projeto da regência. Essa atividade como forma de ensinar às crianças sobre a preservação do ambiente, além de expor que existem outras culturas e diversidade.

Figura 11: Explicação caixa da natureza



Fonte: (autora), 2022.

Após o momento de escutarem a proposta do projeto, as crianças foram conduzidas a sala de aula e nesse trajeto a curiosidade aguçada, elas foram observando a natureza, bem como, elas iam coletando do meio ambiente e guardando em sacos os objetos que se interessavam. No trajeto foi explicado a elas para não arrancar as flores, floras e galhos a fim de se evitar a destruição da natureza.

No percurso as crianças bastante entusiasmadas e observadoras tornaram a atividade bastante participativa, ao longo de suas descobertas iam mostrando os materiais coletados na natureza, além de dialogarem entre si.

Figura 12: caixa da natureza



Fonte; (autora), 2022

Figura 13: caixa da natureza



Ao final do passeio, as crianças foram direcionadas para a sala de aula e juntas exploramos o que cada uma coletou no trajeto e estava dentro da caixa da natureza. O objetivo foi mostrar o material coletado e comparar a existência dele em outra cidade, as crianças ao longo da atividade iam perguntando, comentando e imaginando sobre a natureza de outras cidades.

Figura 14: caixa da natureza



Fonte: Estágio, 2022.

A aula foi bastante produtiva e elas participaram e falaram do prazer em participar da atividade, principalmente, porque foram explorar o ambiente externo à sala de aula. A

Professora supervisora ampliou as discussões com uma atividade envolvendo a natureza, com pinturas. No outro momento as crianças iriam plantar.

O momento da plantação seguiu alguns passos da plantação, sentadas em volta de uma mesa as crianças dividiram tarefas. A etapa inicial foi pegar um pote para plantar, colocar a terra e por último escolhia a planta.

As crianças se envolveram no plantio com entusiasmo para participar a atividade e esperando a sua vez, conforme cada colega preparava o seu. Após esse momento as plantas deram outras vidas para o tempo do projeto.

Figura 15: plantação



Fonte: (autora), 2022.

Figura 16: plantação



Fonte: (autora), 2022.

O plantio com as crianças foi carregado de afetos, elas enfeitaram seus vasos de acordo com sua criatividade, elas queriam muito levar para casa, mas como as plantas faziam parte da atividade da escola, naquele momento as plantas deviam ficar na escola. Após todos os passos da plantação as crianças foram lavar as mãos e animadas conversavam sobre as plantas.

Figura 17: Resultado da plantação



Fonte: (autora), 2022.

No último dia da regência o projeto foi finalizado com as crianças com a proposta de painel para colocar as suas criações nele, visando a criatividade de cada uma em ornamentar o painel.

Figura 18: Confeção do jardim



Fonte: (autora), 2022.

Figura 19: Confeção do jardim



Fonte: (autora), 2022.

Em síntese, a atividade de plantação resultou na confecção e decoração de um painel foi outro momento enriquecedor para as crianças, que livremente confeccionaram flores, vasos, pinturas e enfeitaram o painel coletivamente. Um momento de ricos aprendizados entre elas e nós.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa do Estágio na Educação Infantil foi muito gratificante, é uma experiência inesquecível, pois me trouxe muitos conhecimentos e aprendizados para minha formação e prática docente. No decorrer do Estágio foi possível refletir e desafiar minhas dificuldades e limitações dentro da sala de aula, cada dia era uma outra descoberta, no convívio com os alunos, um novo aprendizado, aprendi o quanto a boa relação entre minhas colegas contribuiu para meu crescimento pessoal e profissional.

Nas observações e nas atividades realizadas durante o estágio, foi possível ter um bom empenho devido o bom ambiente e a colaboração de toda equipe escolar que sempre nos recebeu calorosamente e sempre confiante na nossa equipe de estagiárias. Aprendi que devemos permitir que o lúdico fosse trabalhado na sala de aula de forma dinâmica, que devemos ouvir as crianças, a importância do brincar para o favorecimento da imaginação para aprendizagem significativa, o quanto elas se empenham durante as realizações dessas atividades, através do brincar, do brinquedo.

Referenciar com autores que contextualiza a prática pedagógica, principalmente para o desenvolvimento na infância, que através da brincadeira a criança se relaciona socialmente e potencializa muitas aprendizagens. Em reconhecimento a experiência vivenciada no estágio, meu agradecimento a todos que colaboraram para esse trabalho maravilhoso.

REFERENCIAS

BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. São Paulo: Paz e Terra S/A, 2009.

BRASIL, Lei de Diretrizes e B. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil: Formação Pessoal e Social. Brasília: MEC/SEF, 1998.

PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência** – 3ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2008.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência: diferentes concepções**. Revista Poíesis, [s. n.], v. 3, n. 3, p. 5-24, 2005/2006.

THOMÉ, Ana Carol. <https://cirandadefilmes.com.br/caixas-da-natureza-com-ana-carol-thome/>, 2017. Acesso em: 04 Out 2022.

SOUZA, Ana Paula Vieira e Souza. Trabalho, infâncias e crianças no contexto narrativo campo-costeiro à luz da linguagem bakhtiniana. Revista Polyphonia, v. 32/2, jul./dez. 2021.